

Abertura do fórum

Marco regulatório da saúde precisa ser mais conhecido

Na abertura do fórum, o deputado federal Izalci Lucas, que preside a Frente Parlamentar de Ciência e Inovação em Saúde da Câmara dos Deputados, destacou a importância de uma divulgação maior do marco regulatório da saúde. “No Brasil, temos leis que pegam e leis que não pegam. Então, precisamos de muita divulgação”, defendeu. Ainda falaram na abertura do evento, o diretor da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), Carlos Eduardo Gouvêa; Sandra Dacol, do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná e Clementina Moreira Alves, presidente do programa Ação Responsável.

▣ Painel "Inovação é Acesso"

Fabiana ▣▣ Raynal ▣▣ Floriano

Pesquisa, desenvolvimento e inovação são ações prioritárias do governo

Em sua palestra, Fabiana Raynal Floriano, técnica do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Saúde do Ministério da Saúde, destacou que pesquisa, desenvolvimento e inovação são ações prioritárias do governo. “Essas ações certamente vão gerar oportunidades

para: resgatar a competitividade da indústria nacional; funcionar como ferramentas de diminuição da dependência externa por tecnologia; e possibilitar a redução no déficit da área da saúde - que hoje está em U\$ 11,5 Bilhões”, esclareceu.

João Emilio Padovani Gonçalves

Inovação gera resultados a longo prazo

O gerente executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), João Emilio Padovani, III Fórum Nacional de Produtos para Saúde, promovido pelo programa Ação Responsável, no dia 1º de setembro de 2016, em Brasília. De acordo com Padovani, no contexto do complexo industrial da saúde “a decisão pela inovação gera resultados a longo prazo”.

Bruno Abreu

Custos em saúde crescem mais no Brasil comparado ao resto do mundo

Bruno Abreu, diretor de Mercado e Assuntos Jurídicos do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma), fez um breve comparativo do Brasil com o mundo e, dentre as diferenças destacadas por ele, estão o baixo investimento estatal, a falta de maior eficiência nos gastos e o crescimento veloz dos custos em saúde.

Renato Alves Teixeira

Diálogo entre governo, indústria e sindicato favorece tecnologias em saúde

Renato Alves Teixeira, diretor da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde, assegurou que o governo está adepto às novas tecnologias, mas requer gestão e monitoramento adequado. Para o diretor, o trabalho é melhor quando feito em comunicação com a indústria e os sindicatos.

Painel "Ética é acesso"

Marcelo André Chaves

Preço de medicamento pode ser indicador no controle da gestão pública

O secretário de Controle Externo da Saúde do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcelo André Chaves, participou do III Fórum Nacional de Produtos para Saúde. Em sua palestra, Marcelo abordou trabalho realizado em 2012, na Câmara de Regulação de Medicamentos, que identificou 43 medicamentos com preços acima da média mundial (entre os 50 mais comercializados), em comparação com oito países, para explicar o trabalho do TCU no controle e avaliação das questões públicas e respeito às normas.

Renata Figueiredo

Programas de integridade são fundamentais para as empresas

Renata Figueiredo, coordenadora geral de Integridade do Ministério de Transparência, Fiscalização e Controle, destacou a importância da criação de programas de integridade por parte das empresas, que seria um viés preventivo em consonância à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa), com diretrizes claras de apoio e comprometimento de alta direção, monitoramento contínuo, análise de riscos, entre outros fatores.

Felipe Saboya Braga

Ser sustentável também é ser ético, defende especialista

Ética e integridade são parte fundamental do conceito de sustentabilidade, ressaltou Felipe Saboya Braga, representante da presidência do Instituto Ethos na apresentação que fez durante o III Fórum Nacional de Produtos para Saúde. Felipe Saboya também falou do Pró-Ética - criado pelo Ethos em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU) como um cadastro positivo que estimula as empresas a buscar uma performance e expertise alta em relação à ética.

Painel "TI é acesso"

Eduardo Mário Dias

Uso da tecnologia na área de saúde é caminho sem volta

Segundo O professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Eduardo Mário Dias, a utilização de tecnologia na área de saúde é sim um caminho sem volta e o que se pode esperar dela é, entre outros fatores, a agilização do processo de análise de autorização de importação de bens e produtos sujeitos à anuência da Anvisa em portos, aeroportos e fronteiras (PAF's), bem como a criação de um sistema de rastreabilidade para dispositivos móveis.

Anderson de Almeida Pereira

Regulamentação confere segurança para uso de tecnologias em saúde

O gerente de Tecnologia em Equipamentos e Gerente Geral Substituto de Tecnologia de Produtos para a Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Anderson de Almeida Pereira defendeu a regulamentação de novas tecnologias para a área da saúde. Segundo Anderson, apesar dos incontestáveis benefícios potenciais, deve-se sempre considerar: a possível falta de regulamentação/padronização para o uso da nova tecnologia de forma segura; a falta de experiências pós-mercado capazes de afirmar o uso da tecnologia como seguro; e o possível desconhecimento científico sobre o uso prolongado de novas tecnologias.

Evandro Garcia

Cuidado contínuo é o melhor caminho para prevenir, diagnosticar e tratar doenças

Diretor de Vendas, Marketing e Serviços da área de TI em Saúde da Philips/ABIIS/AdvaMed, Evandro Garcia falou sobre o problema do volume de informações na área de saúde. Garcia ressaltou a importância da valorização dos profissionais e apresentou as estratégias da Philips,

que segundo ele, desenvolve soluções para cuidados contínuos.

Fabio Scopeta

Sistemas e aplicativos auxiliam no atendimento em saúde

Da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), Fabio Scopeta apresentou a última palestra do III Fórum Nacional de Produtos para Saúde, fechando o painel “TI é acesso”. Scopeta apresentou sistemas e aplicativos que auxiliam no atendimento em saúde. “Quem está no centro desse atendimento somos nós e todos os agentes que compõem o setor precisam estar integrados para realmente tratar da saúde”, disse.

Para acessar textos, fotos e palestras do evento [Clique Aqui](#)